



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

TIPO 01

enade 2026
das licenciaturas

**PROVA
NACIONAL
DOCENTE**

**CADERNO
1301**
Setembro | 26

LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR:

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões objetivas de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões objetivas de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e do Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

3. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Marque no **CARTÃO-RESPOSTA** o tipo de **Caderno de Prova** que você recebeu.
5. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
6. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 (trinta) linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
10. Você só poderá levar este **Caderno** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
11. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
12. **AOS ESTUDANTES CONCLUINTE INSCRITOS NO ENADE:** Para comprovar antecipadamente sua presença no Exame, apresente ao coordenador de curso a contracapa original do Caderno de Prova, em que está impresso o código alfanumérico de comprovação de presença. Não é necessário entregar o Caderno de Prova completo. Não serão aceitos códigos reproduzidos por fotografia, cópia, transcrição ou qualquer outro meio (Portaria Inep n. 359/2025, Art. 143, incisos I a VI).



QUESTÃO 01

TEXTO 1

Durante sua formação inicial em uma licenciatura, uma professora da Educação Básica teve contato com o artigo intitulado *Racismo algorítmico e inteligência artificial*. Ela retoma essa leitura no momento em que planeja uma aula sobre o uso de tecnologias. Nesse artigo, os autores definem o conceito de racismo algorítmico (Texto 2) e analisam uma postagem. A professora decide testar em uma inteligência artificial um comando similar ao citado na postagem do artigo, com o *prompt*: crie uma arte inspirada na Pixar da Disney de uma mulher negra em um cenário de favela. A imagem gerada foi:



Não pode uma mulher negra ser representada em um espaço de não violência?
O que leva a inteligência artificial associar a favela a um cenário de insegurança?

TEXTO 2

A interseção entre tecnologia, algoritmos e questões sociais tem sido objeto de análise e de crítica por diversos pesquisadores contemporâneos, cujas obras fundamentais lançam luzes sobre a problemática do racismo algorítmico e sua influência nas dinâmicas de poder e discriminação. Em *Algoritmos da opressão*, Safiya Umoja Noble (2021) perpetra uma investigação crítica sobre o papel dos algoritmos, dos motores de busca e das plataformas digitais na perpetuação de estereótipos, racismo e discriminação. A análise de Noble evidencia que os algoritmos – longe de serem neutros – refletem e amplificam desigualdades estruturais, manipulando e controlando a percepção pública e a reprodução de narrativas prejudiciais.

ARAÚJO, J.; ARAÚJO, J. Racismo algorítmico e inteligência artificial: uma análise crítica multimodal.
Linguagem em Foco, n. 2, out. 2024 (adaptado).

A professora tem observado que os estudantes utilizam tecnologias digitais no cotidiano, mas raramente problematizam como algoritmos podem reproduzir estereótipos raciais. Diante dessa realidade, ela sensibiliza a turma com o *prompt* testado (Texto 1) e se vale do conceito de racismo algorítmico (Texto 2) para propor uma atividade didática reflexiva. Uma ação relacionada a essa atividade é a

- A debate sobre a associação estabelecida entre resultados produzidos por inteligência artificial e perfis raciais.
- B partilha de experiências pessoais relacionadas ao uso de redes sociais e à inteligência artificial.
- C síntese do artigo científico por meio de prompts da inteligência artificial para reanalisar a imagem produzida.
- D produção textual gerada por meio de prompts da inteligência artificial sobre desigualdades raciais para comparar diferentes realidades.

Área livre

Texto para as questões de 02 a 04

A gestão escolar envolve dimensões administrativas essenciais para o funcionamento eficiente da escola, mas sua finalidade maior é a promoção da aprendizagem. Nesse contexto, os processos avaliativos internos e externos tornam-se instrumentos importantes para monitorar a qualidade do ensino. No que diz respeito aos professores, a função gestora articula-se com o desenvolvimento desses profissionais, pois considera que a formação deles se inicia na universidade, mas deve ser contínua ao longo da prática escolar.

SIQUEIRA, C. G.; SILVA, R. I. P. Gestão escolar: a importância da relação professor e gestor escolar no processo avaliativo interno e externo. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, n. 3, mar. 2026. Acesso em: 28 jun. 2026.

QUESTÃO 02

Docentes e gestores devem assumir, em comum, a tarefa de acompanhar a aprendizagem dos estudantes. Nesse processo, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), como um conjunto de avaliações externas que produzem indicadores sobre a qualidade da Educação Básica, pode impactar as decisões pedagógicas. Diante dos resultados, o papel do professor, em articulação com a gestão escolar, consiste em

- A** reorganizar o planejamento pedagógico para focalizar conteúdos mais recorrentes no Saeb, selecionando objetivos curriculares em função dessa avaliação.
- B** desenvolver estratégias pedagógicas para comparar o rendimento de diferentes escolas no Saeb, estabelecendo parâmetros de classificação entre elas.
- C** adequar os processos avaliativos conduzidos na escola para alcançar melhores resultados no Saeb, monitorando o desempenho dos estudantes.
- D** analisar os resultados produzidos pelo Saeb para reorientar práticas pedagógicas, ajustando-as às necessidades dos estudantes.

QUESTÃO 03

Uma das dimensões administrativas da gestão escolar consiste na promoção de ações voltadas para a formação continuada dos professores. Nessas ações, é preciso prever

- A** cursos de aperfeiçoamento pedagógico para os professores uniformizarem o trabalho docente.
- B** diretrizes pedagógicas para os professores adequarem o exercício profissional às demandas da gestão.
- C** espaços formativos para os professores discutirem o impacto dos contextos sociais na prática docente.
- D** fóruns pedagógicos para os professores refletirem sobre o papel dos docentes e da gestão na solução de problemas sociais.

QUESTÃO 04

Em uma formação continuada sobre desafios contemporâneos da escola, gestores e professores refletiram sobre a temática da xenofobia. Com base nos debates, um grupo decidiu elaborar um protocolo institucional de acolhimento no espaço escolar a pessoas em situação de refúgio com orientações voltadas ao respeito às diferenças culturais. Que planejamento pedagógico se alinha a essa proposta?

- A** Ações institucionais voltadas à apresentação de aspectos culturais brasileiros, a fim de que as pessoas em situação de refúgio possam se adequar aos costumes locais.
- B** Campanhas educativas voltadas à identificação de padrões culturais, a fim de exemplificar situações comunicativas adequadas a pessoas em situação de refúgio.
- C** Atividades voltadas à escuta das experiências culturais, a fim de promover integração das pessoas em situação de refúgio ao ambiente escolar.
- D** Reuniões voltadas à apresentação das normas institucionais, a fim de que as pessoas em situação de refúgio possam se integrar à cultura local.

Área livre



Texto para as questões 05 e 06

A alimentação é um direito de todos, conforme estabelece a Constituição Federal de 1988. Entretanto, esse direito é negado a milhares de pessoas todos os dias, o que pode ser evidenciado pelo retorno dos brasileiros, em 2021, ao Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU), posição que não ocupava desde 2014 e que, desde 2025, não ocupa mais. Investimentos governamentais em políticas sociais podem representar a linha tênue entre viver e não viver com o mínimo de dignidade. Entre os programas imprescindíveis à população brasileira está o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Lei n. 11 947/2009, destinado à compra de alimentos para as escolas.

A relação entre a alimentação escolar e o processo de ensino e de aprendizagem tem sido investigada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Com base em dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o aumento de até 3,3 pontos nas notas de Matemática e de quase 3 pontos nas notas de Língua Portuguesa se relaciona diretamente com a alimentação escolar.

QUESTÃO 05

Ao estabelecer diretrizes da alimentação escolar, o PNAE incentiva a

- A realização de convênios com empresas que garantam maior diversidade alimentar, a fim de favorecer a autonomia dos estudantes na escolha do que consumir.
- B realização de convênios com restaurantes de empreendedores locais, para que os estudantes tenham acesso à alimentação fornecida por esses estabelecimentos.
- C compra de alimentos variados, sejam orgânicos ou ultraprocessados, para que os estudantes tenham acesso a uma maior diversidade alimentar.
- D compra de alimentos naturais, como frutas e hortaliças, a fim de favorecer a segurança alimentar dos estudantes.

QUESTÃO 06

O PNAE dispõe sobre a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e de aprendizagem. Uma ação interdisciplinar que atende a essa diretriz deve articular conhecimentos de diferentes áreas, de modo a envolver os estudantes no(a)

- A estudo das práticas alimentares presentes na comunidade escolar, relacionando as tradições culturais e as preferências alimentares.
- B investigação da alimentação oferecida pela escola, relacionando os aspectos socioeconômicos e os nutricionais às práticas alimentares cotidianas.
- C exame do percurso dos alimentos distribuídos para a escola, relacionando a produção e a oferta das diferentes refeições.
- D análise dos alimentos disponibilizados pela escola, relacionando a composição e o valor nutricional à aceitação dos cardápios.

Área livre

Texto para as questões 07 e 08

O Estágio Curricular Supervisionado, regulamentado pela Lei n. 11 788/2008, prevê diferentes ações desenvolvidas no ambiente de trabalho, como a observação e a regência ao longo do percurso formativo, que visam o aprendizado de competências próprias da atividade profissional.

Desde 2024, o Inep vem avaliando o estágio em dois períodos ao ano por meio da Avaliação da Prática (AP) do Enade das Licenciaturas, a qual se centra na análise de competências essenciais à atuação docente. Um exemplo de informação extraída do Relatório Analítico da Avaliação da Prática do Enade das Licenciaturas pode ser observado na tabela.

Distribuição de respostas à questão: “Durante o estágio, quais competências, habilidades e conhecimentos foram desenvolvidos?”

Categorias de resposta	Primeiro período (2024/1)		Segundo período (2024/2)	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Elaboração de planejamento de aulas	43 074	91,7%	31 385	91,9%
Regência de aulas com mais desenvoltura	41 019	87,3%	29 780	87,2%
Tratamento de questões sobre desigualdades	22 844	48,6%	16 534	48,4%
Tratamento de questões sobre bullying e outras formas de violência	20 784	44,3%	15 654	45,8%

QUESTÃO 07

Considerando o contexto apresentado, o momento da observação no Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo

- A** avaliar as práticas docentes, relacionando-as a saberes profissionais e curriculares.
- B** assimilar as práticas do professor supervisor, reproduzindo saberes pedagógicos.
- C** validar as práticas do professor supervisor, legitimando saberes acadêmicos.
- D** analisar as práticas docentes, articulando-as com saberes teóricos e práticos.

QUESTÃO 08

Com base nas informações da tabela, observa-se, entre algumas categorias de resposta, uma discrepância nos resultados. Qual ação do professor supervisor contribui para lidar com essa questão?

- A** Enfatizar a relação entre temas sociais e saberes docentes.
- B** Apresentar a relação entre diversidade e experiência docente.
- C** Selecionar metodologias de ensino para resolver conflitos pessoais.
- D** Problematicar saberes pedagógicos para minimizar situações polêmicas.

Área livre



QUESTÃO 09

TEXTO 1

Como eu só tinha lido livros nos quais os personagens eram estrangeiros, tinha ficado convencida de que os livros, por sua natureza, precisavam ter estrangeiros e ser sobre coisas com as quais eu não podia me identificar. As histórias importam. Muitas histórias importam. As histórias foram usadas para espolar e caluniar, mas também podem ser usadas para empoderar e humanizar. Elas podem despedaçar a dignidade de um povo, mas também podem reparar essa dignidade despedaçada.

ADICHIE, C. N. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.

TEXTO 2

PERCEBER-SE CRITICAMENTE implica uma série de desafios para quem passa a vida sem questionar o sistema de opressão racial. A capacidade desse sistema de passar despercebido, mesmo estando em todos os lugares, é intrínseca a ele. Acordar para os privilégios que certos grupos sociais têm e praticar pequenos exercícios de percepção pode transformar situações de violência que antes do processo de conscientização não seriam questionadas.

RIBEIRO, D. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Cia. das Letras, 2018.

De acordo com as reflexões apresentadas nos textos, a prática educativa que contribui para uma gestão democrática e uma educação antirracista consiste em

- A fomentar espaços de diálogo institucional com o intuito de reconstruir o planejamento pedagógico, pautando-se no protagonismo dos grupos historicamente afetados por preconceitos.
- B implementar diretrizes curriculares sobre o ensino de história africana com o intuito de reconhecer convergências culturais, contemplando ações para a superação de preconceitos.
- C adotar um sistema de permanência semelhante ao de acesso por cotas para os estudantes vulnerabilizados com o intuito de reduzir desigualdades históricas.
- D incorporar ao currículo o estudo de heranças culturais com o intuito de assegurar o sentimento de pertencimento a uma identidade nacional.

Área livre

QUESTÃO 10

Ensino de Ciências e educação inclusiva:
um estudo de caso em uma sala regular

Ao vivenciar a experiência de ensinar uma estudante surda, a professora de Ciências incluiu, no planejamento, a exploração de recursos visuais e de materiais concretos para tratar de conteúdos científicos. Na aula, ela recorre a vídeos e imagens, solicitando aos estudantes que realizem trabalhos escolares que envolvam a montagem de maquetes, como ilustra a figura. Além disso, a professora relata: “Procuo colocar mais recursos visuais pra ela [a estudante surda] entender melhor. Não só ela, isto ajuda a turma”.



Maquetes sobre estruturas celulares confeccionadas pelos estudantes.

OLIVEIRA, J. F.; FERRAZ, D. P. A. Ensino de Ciências ao aluno surdo: um estudo de caso sobre a sala regular, o atendimento educacional especializado e o intérprete educacional. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, n. 21, mar. 2021 (adaptado).

Considerando o estudo de caso, que envolve uma estudante surda do 8º ano do Ensino Fundamental, a prática pedagógica descrita evidencia uma perspectiva de educação inclusiva segundo a qual os recursos concretos

- A estimulam a aprendizagem de surdos ao substituir as explicações verbais por elementos visuais e táteis.
- B viabilizam a aprendizagem dos conceitos científicos pelos estudantes surdos por meio de elementos lúdicos.
- C favorecem a aprendizagem de surdos e ouvintes ao ampliar as possibilidades de mediação pedagógica.
- D possibilitam a aprendizagem de surdos por meio de atividades distintas dos ouvintes.

Área livre

Texto para as questões 11 e 12

TEXTO 1

As únicas florestas plantadas com muita competência são as de vida curta, que em seis, oito anos são cortadas para virar celulose. O que estou tentando dizer é que a minha escolha pessoal de parar de derrubar a floresta não é capaz de anular o fato de que as florestas do planeta estão sendo devastadas. Minha decisão de não usar automóvel e combustível fóssil não muda o fato de que estamos derretendo. Ou você ouve a voz de todos os outros seres que habitam o planeta junto com você, ou faz guerra contra a vida na Terra.

KRENAK, A. **A vida não é útil**. São Paulo: Cia. das Letras, 2020 (adaptado).

TEXTO 2

Enquanto a humanidade está se distanciando do seu lugar, um monte de corporações espertalhonas vai tomando conta da Terra. Nós ficamos tão perturbados com o desarranjo regional que vivemos, ficamos tão fora do sério com a falta de perspectiva política que não conseguimos nos erguer e respirar, ver o que importa mesmo para as pessoas, os coletivos e as comunidades nas suas ecologias.

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2019 (adaptado).

QUESTÃO 11

Com base nos textos, um plano de aula voltado à reflexão crítica sobre os modos de habitar o mundo tem como objetivo

- A** envolver práticas de reaproveitamento de resíduos como forma de promoção da sustentabilidade.
- B** relacionar conflitos territoriais às lógicas econômicas que organizam os modelos de desenvolvimento.
- C** abordar hábitos cotidianos dos estudantes como forma de sensibilização para questões socioambientais.
- D** conhecer diretrizes de preservação ambiental que se articulam a dispositivos legais internacionais.

QUESTÃO 12

Levando em consideração os textos, um projeto educacional pautado no letramento científico favorece uma leitura crítica e contextualizada da realidade ao

- A** analisar os impactos socioespaciais de grandes empreendimentos locais com base na interpretação de dados científicos sobre as repercussões desses impactos para as populações.
- B** fomentar as pesquisas sobre a produtividade de florestas de vida curta mediante a coleta e a interpretação de dados científicos relacionados ao manejo das espécies.
- C** sistematizar o ensino de estratégias individuais para a redução do consumo mediante a avaliação de dados científicos sobre padrões de uso de recursos naturais.
- D** realizar o estudo de tecnologias para a destinação adequada de resíduos com base na análise de dados científicos relativos a diferentes contextos.

Área livre



QUESTÃO 13

Ofertada em todo o Brasil, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade de ensino que se integra tanto às demais modalidades da educação quanto às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia. O processo formativo é norteado pela indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres, reconhece a historicidade do conhecimento, valoriza os sujeitos envolvidos e adota metodologias de aprendizagem centradas nos estudantes. A organização curricular utiliza estratégias educacionais que favorecem a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, garantindo a relação permanente entre teoria e prática profissional ao longo de todo o processo de ensino e de aprendizagem.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021.** Disponível em: <https://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 25 jan. 2026 (adaptado).

Considerando o texto, uma organização curricular alinhada aos princípios norteadores da EPT deve contemplar o(a)

- Ⓐ trabalho como princípio pedagógico, focalizando os conhecimentos práticos para superar a precarização da atividade profissional.
- Ⓑ formação técnica como princípio pedagógico, valorizando a relação entre teoria e prática para superar os desafios do mundo do trabalho.
- Ⓒ trabalho como princípio educativo, focalizando a articulação entre a base científica e a prática profissional para superar a fragmentação de conhecimentos.
- Ⓓ formação teórica como princípio educativo, valorizando os conhecimentos acadêmicos para superar a falta de mão de obra qualificada no mercado de trabalho.

QUESTÃO 14

Na sociedade moderna, de massa, tecnológico-industrial, a arte torna-se um meio de preservação e de fortalecimento da comunicação pessoal, bem como de sublimação da melancolia, do medo e da desalegria. Como instrumento de libertação, a arte torna-se um meio indispensável de educação, pelo fato de exercer uma contribuição essencial à formação da consciência humana.

KOELLREUTTER, H.-J. O ensino da música num mundo modificado. **Cadernos de Estudo: Educação Musical**, n. 6, fev. 1998 (adaptado).

A compreensão da arte apresentada no texto permite reconhecer que a experiência artística assume relevância para a formação humana por

- Ⓐ favorecer a inserção dos sujeitos nos universos simbólicos produzidos historicamente pelas diferentes culturas, ampliando as possibilidades de apropriação e de transmissão dos patrimônios artísticos constituídos socialmente.
- Ⓑ constituir um espaço de elaboração de experiências individuais e coletivas, possibilitando a produção de sentidos sobre a realidade, o fortalecimento da consciência crítica e a ampliação das formas de participação na vida social.
- Ⓒ viabilizar a construção de vínculos de pertencimento cultural pelo contato com produções artísticas consagradas de diferentes contextos sócio-históricos, favorecendo o reconhecimento de referências compartilhadas entre os grupos humanos.
- Ⓓ promover o acesso aos sistemas de representação próprios das linguagens artísticas, contribuindo para o desenvolvimento de competências expressivas e para a valorização da experiência artística nas manifestações culturais presentes na sociedade.

Área livre

Texto para as questões 15 e 16

TEXTO 1

Rio Grande do Sul: condomínio de luxo usa dutos clandestinos e causa “pavor” em comunidade

“Imagina o absurdo que é, além dessa catástrofe já anunciada das chuvas no Rio Grande do Sul, nós sermos prejudicados com esse duto. Nós ficamos bem impactados com a situação, alagou bastante ali a nossa área que fica ao fundo do condomínio”, afirmou a líder comunitária de Passo dos Negros e presidente da organização Cuidando de Nós, que promove ações sociais às famílias locais.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 2 mar. 2026 (adaptado).

TEXTO 2

Racismo ambiental: uma outra emergência



Disponível em: www.defensoria.ce.def.br. Acesso em: 2 mar. 2026.

QUESTÃO 15

Sensibilizada com a tragédia que impactou o estado gaúcho em 2024, uma professora do Ensino Fundamental desenvolveu uma aula com o objetivo de analisar o fato recente com base na notícia (Texto 1). Utilizando a imagem (Texto 2), a professora possibilitou que os estudantes concluíssem que

- A** os diferentes grupos sociais apresentam carências históricas negligenciadas.
- B** o desinteresse público decorre da falta de participação política de grupos vulneráveis.
- C** as políticas públicas sociorraciais asseguram o direito à assistência social e reduzem riscos ambientais.
- D** as tragédias climáticas decorrem de eventos naturais e atingem diferentes grupos de maneira transversal.

QUESTÃO 16

Na aula seguinte, a professora propôs um estudo de caso intitulado O duto de Pelotas e a engenharia do racismo ambiental. Com o intuito de articular os textos a uma análise crítica, o objetivo de aprendizagem desse estudo consiste em

- A** identificar que as ações de enfrentamento às mudanças climáticas partem da relação de forças entre a especulação imobiliária e os interesses das comunidades tradicionais.
- B** identificar que as estratégias para a redução de riscos partem de motivações históricas convergentes entre os diferentes grupos envolvidos e de alinhamento político para a reivindicação de direitos.
- C** reconhecer que as estratégias para a redução de impactos dependem de especificidades técnicas, como o desenvolvimento de projetos urbanos, o cálculo e a precisão de vazão do diâmetro dos dutos.
- D** reconhecer que as ações de enfrentamento às vulnerabilidades decorrentes de desastres ambientais dependem do reconhecimento de questões históricas e sociais da resistência de grupos específicos.



Texto para as questões 17 e 18

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as competências gerais da Educação Básica inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades, bem como na formação de atitudes e de valores.

QUESTÃO 17

A Competência Geral 2 da BNCC propõe que os estudantes investiguem situações do cotidiano, formulem hipóteses e construam soluções relacionadas aos diferentes contextos sociais por meio de reflexão e de análise crítica. Que ações contribuem para o desenvolvimento dessa competência com base no tema Uso de recursos naturais no cotidiano escolar?

- A Propor regras de utilização dos recursos naturais nos espaços escolares e acompanhar o cumprimento dessas normas.
- B Ler artigos científicos relacionados ao desperdício de recursos naturais e elaborar uma síntese para sistematizar as informações.
- C Interpretar informações obtidas em uma pesquisa sobre práticas de consumo e definir estratégias para utilizar os recursos naturais.
- D Participar de um ciclo de palestras voltadas ao uso dos recursos naturais e visitar uma exposição de painéis sobre práticas sustentáveis.

QUESTÃO 18

Um professor observou nas redes sociais a recorrência de intervenções violentas marcadas por discursos de violação de direitos humanos. Diante da necessidade de desenvolver com sua turma regras de respeito e conduta nas redes, decidiu propor atividades pautadas na Competência Geral 7 da BNCC que prevê que os estudantes desenvolvam a capacidade de argumentar com base em informações confiáveis, a fim de defender ideias e de propor decisões coletivas orientadas pelo respeito aos direitos humanos, pela consciência socioambiental e pelo consumo responsável.

Considerando a competência em questão, ele desenvolveu uma atividade didática cujos objetivos são

- A compreender as situações de conflito observadas nos ambientes digitais e mapear os grupos envolvidos em casos de violência.
- B problematizar as situações identificadas nos ambientes digitais e sugerir encaminhamentos pautados no respeito aos direitos humanos.
- C analisar as situações de divergências de opiniões sobre os casos observados nos ambientes digitais e descrever os diferentes posicionamentos encontrados.
- D reconhecer as situações de desrespeito aos direitos humanos nos ambientes digitais e registrar exemplos similares aos observados no próprio cotidiano.

Área livre

Texto para as questões 19 e 20

#PorEParaTodas

#MancheteSemViés

~~Mulher que caminhava
à noite sozinha é morta
a tiros por homens
em motocicleta.~~



**Homens em
motocicleta matam
mulher a tiros.**

Por um jornalismo sem preconceitos
e que não revitalize as vítimas.

ONU Mulheres (Brasil). **Mulher que caminhava à noite sozinha é morta a tiros por homens em motocicleta.**
Disponível em: www.instagram.com/p/DVzHh5bmiKu. Acesso em: 16 abr. 2026.

QUESTÃO 19

Um professor do Ensino Médio propôs a sua turma uma análise conjunta do cartaz produzido pela ONU Mulheres, com o intuito de abordar o uso responsável da linguagem. A ação pedagógica que atende a essa proposta é aquela em que os estudantes

- A compararam as versões de manchetes, percebendo como determinadas escolhas linguísticas podem reforçar práticas de violência simbólica.
- B analisam a versão de maior impacto no público, considerando as construções linguísticas e o potencial de engajamento nas redes sociais.
- C refletem sobre comportamentos considerados de risco, discutindo, por meio das manchetes jornalísticas, como determinadas atitudes podem expor pessoas a situações de violência.
- D debatem sobre a importância de divulgar informações completas sobre os acontecimentos, valorizando a inclusão de detalhes sobre o contexto da vítima nas manchetes jornalísticas.

QUESTÃO 20

O professor pretende avaliar a compreensão dos estudantes sobre as relações de gênero no cartaz da ONU Mulheres. Que proposta pedagógica atende a esse objetivo?

- A Analisar discursos que privilegiam a concisão na apresentação dos fatos.
- B Identificar discursos que contribuem para o entendimento das circunstâncias do crime.
- C Reconhecer discursos que atestam a credibilidade dos textos jornalísticos.
- D Avaliar discursos que naturalizam as desigualdades presentes na vida social.

Área livre

Texto para as questões 21 e 22

TEXTO 1



FRAGA, G. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br>. Acesso em: 14 abr. 2026.

TEXTO 2

O termo contrário ao machismo não é feminismo, é femismo. E o que femismo significa? Ideologia que defende a superioridade da mulher sobre o homem. O feminismo é um movimento que luta pela igualdade de direitos, de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres; não visa à superioridade. E o que vem a ser a misoginia? A misoginia se traduz no ódio, na aversão, no desprezo extremo às mulheres, muitas vezes manifestado por meio de violência física e psicológica.

Disponível em: www12.senado.leg.br. Acesso em: 14 abr. 2026.

TEXTO 3

O feminicídio é compreendido como a expressão extrema de um contínuo de violências de gênero, frequentemente precedido por práticas naturalizadas de misoginia na linguagem, nas relações sociais e nas instituições. O enfrentamento dessa violência demanda não apenas respostas punitivas, mas também ações preventivas, incluindo o fortalecimento de marcos legais e a promoção de uma educação voltada às relações de gênero.

Área livre



QUESTÃO 21

Com base na leitura dos textos, uma prática educativa alinhada à educação para as relações de gênero deve

- A** priorizar o ensino sobre os dispositivos legais relacionados ao feminicídio, apresentando as penalidades previstas para os agressores e os meios de proteção à vítima.
- B** apresentar uma análise estatística sobre a violência contra a mulher, discutindo a importância do acesso aos serviços de atendimento às vítimas.
- C** promover a sensibilização sobre a violência contra as mulheres, evidenciando o impacto social dos casos de feminicídio.
- D** propor uma análise de práticas cotidianas de interação social, abordando as formas de prevenção à violência contra a mulher.

QUESTÃO 22

Desenvolvido pelo Tribunal de Justiça do estado do Rio de Janeiro, em parceria com escolas e redes locais de proteção, o Projeto Rio Lilás promove nas escolas ações voltadas à reflexão sobre violência contra meninas e mulheres, relações de gênero, direitos humanos e cultura de paz. Por meio de rodas de conversa, atividades formativas e espaços de leitura, o programa busca tanto aproximar a comunidade escolar do sistema de justiça quanto contribuir para a prevenção de práticas discriminatórias e violências de gênero.

Iniciativas como o Projeto Rio Lilás fundamentam-se em uma perspectiva de educação para as relações de gênero entendida como um(a)

- A** abordagem didática que integra a discussão sobre desigualdade e violência de gênero à compreensão das políticas públicas e dos mecanismos institucionais de proteção, contribuindo para a garantia de direitos.
- B** prática educativa que favorece a análise crítica dos processos de socialização e das relações de poder presentes na vida cotidiana, contribuindo para a revisão de padrões culturais que produzem e legitimam formas de desigualdade.
- C** processo pedagógico que valoriza a compreensão das diferentes formas de violência dirigidas às mulheres, orientando o reconhecimento de comportamentos e discursos associados ao preconceito e à discriminação de gênero.
- D** campo formativo que enfatiza o reconhecimento jurídico da igualdade entre homens e mulheres, orientando a compreensão dos direitos e das garantias legais como referência para o enfrentamento de práticas discriminatórias e violências de gênero.

Área livre



Texto para as questões 23 e 24

TEXTO 1

As Quiolimpíadas na comunidade
quilombola Malhadinha (TO)

As Quiolimpíadas nasceram como jogos internos da comunidade quilombola Malhadinha e foram conquistando outras comunidades do estado. Na edição de 2025, foram esperadas, entre competidores e visitantes, cerca de 3 mil pessoas. As provas que trazem atividades características do cotidiano dos territórios são o coração do evento.



O desafio da prova Feixe de Lenha, uma das mais aguardadas, é saber como arrumar a ruidia sobre a cabeça e transportar a lenha sem o uso das mãos.



O estilingue, que já foi arma de caça, hoje é instrumento para acertar o alvo.

“Essas provas servem para valorizar nossa tradição, incentivar os mais jovens a reconhecerem a importância dos modos de vida presentes ainda hoje e manter a cultura viva”, enfatiza um professor.

Disponível em: www.to.gov.br. Acesso em: 10 abr. 2026 (adaptado).

Área livre

TEXTO 2

Coletivos em movimentos trazem a consciência política de não terem sido meros destinatários de concepções pedagógicas transpostas, mas que as formas de pensá-los e de classificá-los no padrão de poder/saber obrigaram o pensamento educacional nas Américas a pedagogias outras, diante de povos outros a serem subalternizados. Processo de produção de teorias e práticas pedagógicas que se atualizam nas escolas públicas populares.

ARROYO, M. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Petrópolis: Vozes, 2017 (adaptado).

QUESTÃO 23

Para que o currículo escolar se paute tanto na concepção de Miguel Arroyo acerca de outros sujeitos e outras pedagogias (Texto 2) quanto nos conhecimentos tradicionais (Texto 1), ele deve priorizar o(a)

- A inserção de novos conhecimentos, por meio do ingresso de estudantes na escola com outros valores e com outras experiências sociais, a fim de ressignificar a vivência escolar.
- B resgate identitário, por meio da mobilização de outros recursos, de outras fontes e de outras referências, a fim de adaptar o planejamento docente.
- C emancipação dos estudantes, por meio de um planejamento pedagógico voltado aos povos tradicionais para uma formação específica.
- D aprendizagem transformadora, por meio da mobilização de conteúdos escolares formais para a construção de autoidentidades.

QUESTÃO 24

Para a aplicabilidade da Lei n. 11 645/2008, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino e da cultura indígena e afro-brasileira, professores de Educação Física e de História de uma escola de Tocantins realizaram, com os estudantes, uma visita guiada à comunidade quilombola Malhadinha. Ao retornarem para a escola, desenvolveram uma atividade com o intuito de replicar modalidades da Quiolimpíada e de realizar uma análise histórica em seguida. Considerando a metodologia adotada, objetivou-se identificar que os(as)

- A modos de subsistência e de autoconsumo fundamentam-se nas modalidades quiolímpicas associadas aos saberes da antiguidade.
- B modalidades quiolímpicas demandam técnicas corporais e esportivas originais associadas ao saber-fazer e ao autoconsumo.
- C modalidades quiolímpicas são validadas como esporte e trabalho, pelo reconhecimento do Estado e pela aplicabilidade no contexto escolar.
- D jogos quiolímpicos se ancoram na cultura e na religiosidade popular, por meio de valores locais e de saberes históricos comuns advindos da tradição regional.

Texto para as questões 25 e 26

TEXTO 1

Resolução CNE/CP n. 1, de 16 de agosto de 2023

Art. 1º A presente Resolução define princípios e valores relacionados ao ensino, à aprendizagem, à formação docente (inicial e continuada) e aos referenciais pedagógicos e metodológicos para a execução da Pedagogia da Alternância nas modalidades da Educação Básica e da Educação Superior.

§ 1º A Pedagogia da Alternância é uma forma de organização da educação e dos processos formativos que objetiva atender às comunidades do campo, do cerrado, dos rios, das florestas, de outros biomas e de comunidades urbanas específicas.

§ 3º Esta Resolução objetiva a formação de estudantes do campo, indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais em contextos intraculturais.

Disponível em: www.gov.br/mec. Acesso em: 15 abr. 2026 (adaptado).

TEXTO 2

Maria, 16 anos, está se arrumando no alojamento que divide com outras garotas na Casa Familiar Rural (CFR) Padre Sérgio Tonetto, em Moju, a 70 quilômetros de Belém. O trajeto até a escola dá indícios do isolamento dessa população. Não há placas de indicação na estrada e uma das pontes de acesso estava caída. Quem não quer fazer o trajeto de barco pelo Rio Jambuaçu precisa contornar o curso-d'água por um caminho de chão que serpenteia por entre as casas das famílias remanescentes de uma comunidade quilombola. Outro aspecto que chama a atenção é que os habitantes hoje sobrevivem do plantio de mandioca, agressivo com o solo e de baixo valor no mercado.

Na CFR, o ensino conjuga as disciplinas tradicionais com as aulas de técnicas agrícolas realizadas na horta e no pomar da instituição. Os estudantes são incentivados a disseminar conhecimentos sobre culturas mais sustentáveis, como o cacau. Foi essa proposta que atraiu Maria para a instituição. “Quero trabalhar com agropecuária, por isso quis estudar aqui. Com o que aprendo, poderei melhorar a produção no campo”, diz a garota. A cada mês, duas semanas são dedicadas às aulas, o chamado “tempo escola”. As duas seguintes são destinadas ao “tempo comunidade”, momento de aplicar em casa os saberes aprendidos. Mesmo quem não tem lavoura – caso de Maria, que mora com a mãe, professora, e o padrasto, marceneiro – se compromete a transmitir as informações aos familiares.

Pedagogia da Alternância: quando a escola é o lar. Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em: 15 abr. 2026 (adaptado).

QUESTÃO 25

Pautando-se na Pedagogia da Alternância (Texto 1), a forma de organização educacional descrita no Texto 2 contempla o caráter cooperativo entre escola, família e comunidade, na medida em que a escola planeja o tempo e o espaço escolares considerando o(a)

- A** perspectiva tecnicista da realidade da comunidade.
- B** superação de dificuldades de acesso à escola pelos estudantes.
- C** construção do calendário pedagógico com base no calendário da comunidade.
- D** protagonismo das experiências dos estudantes mediante os saberes escolares teóricos.

QUESTÃO 26

Uma proposta de avaliação da aprendizagem condizente com a Pedagogia da Alternância contempla

- A** aferição de frequência nas atividades do tempo escola.
- B** construção de portfólio com os conteúdos estudados no tempo escola.
- C** elaboração de relatório analítico com os resultados obtidos no tempo comunidade.
- D** realização de atividades no tempo comunidade até o alcance da pontuação prevista.

Área livre



Texto para as questões 27 e 28

Alguns povos estão começando a abrir as portas das salas de aula para que os saberes indígenas tradicionais entrem e comecem a fazer parte dos currículos. Com isso, a prática de interculturalidade começa a ganhar forma, força e gosto, promovendo, enfim, a convivência, possibilitando a aplicação articulada e mutuamente complementar dos conhecimentos indígenas e dos conhecimentos científicos escolares. É importante lembrarmos sempre que a melhor forma de “domesticar” nós, índios, domesticar no sentido de dominação e de tutela, é fechando-nos em uma sala de aula, como fomos tratados ao longo dos 519 anos da nossa história de invasão e de perversa colonização.

É preciso pensar a educação escolar de indígenas na perspectiva de uma possibilidade de manejo do mundo que implica a necessidade de domesticar o mundo humano dominante e hostil da escola, do ponto de vista indígena. As ideias de manejo e de domesticação do mundo servem para sair da famigerada linha de pensamento dominante de dualismo índio versus branco, conhecimento tradicional indígena versus conhecimento científico, mundo indígena versus mundo do branco que, definitivamente, não representa o pensamento indígena na contemporaneidade, tampouco ajuda na construção de um horizonte intercultural do mundo desejável.

BANIWA, G. Educação para manejo do mundo. **R. Articul. Const. Saber**, n. 4, ago. 2019 (adaptado).

QUESTÃO 27

Durante uma formação continuada, uma equipe de professores planeja atividades que, em consonância com uma abordagem intercultural, buscam articular conhecimentos indígenas a conhecimentos científicos. Para integrar tais conhecimentos, uma das professoras propõe uma atividade de escrita coletiva para que os estudantes discutam os impactos das mudanças climáticas em regiões vulneráveis. A atividade que atende a essa finalidade é aquela em que os estudantes

- A explicam fenômenos diversos, como a redução dos níveis dos rios e o aumento dos incêndios florestais, com base em dados científicos, de modo a reorientar práticas indígenas, como o uso tradicional do solo.
- B desenvolvem propostas para minimizar os impactos do efeito estufa e do desmatamento, considerando conhecimentos científicos a respeito das mudanças climáticas e saberes indígenas sobre manejo da floresta.
- C destacam práticas indígenas para reduzir a ocorrência de incêndios florestais e o acúmulo de matéria seca, utilizando conhecimentos científicos para ilustrar devidamente esses fenômenos e suas dinâmicas ambientais.
- D descrevem práticas indígenas de cuidado com a terra, como o uso controlado do fogo e o cultivo de diferentes espécies de plantas medicinais, de modo a apresentá-las como alternativas ao conhecimento científico no monitoramento climático.

QUESTÃO 28

Em outro momento da formação continuada, a coordenadora pedagógica salientou que a escola já consolidou o pensamento de que as culturas indígenas não devem aparecer no currículo como conteúdo complementar, tampouco se restringir a festividades no calendário escolar. Para atender a essa orientação, que prática docente deve ser inserida no planejamento?

- A Desenvolver atividades em sala de aula que adicionem conteúdos sobre culturas indígenas, articulando-os aos conteúdos previstos no currículo.
- B Organizar propostas pedagógicas que insiram os conhecimentos indígenas em momentos definidos da aula, relacionando-os aos componentes curriculares.
- C Eleger propostas pedagógicas que articulem o estudo das culturas indígenas às curiosidades da turma, ampliando os conhecimentos prévios dos estudantes.
- D Elaborar atividades em sala de aula que incluam elementos de culturas indígenas no desenvolvimento dos temas previstos no currículo, colaborando para o percurso formativo dos estudantes.

Área livre

Texto para as questões 29 e 30

TEXTO 1

A criança surdocega não é uma criança surda que não pode ver, nem cega que não pode ouvir. Não se trata de simples somatória de surdez e cegueira, nem só um problema de comunicação e percepção, ainda que englobe todos esses fatores e alguns mais. Essas crianças precisam ser encorajadas a desenvolver um estilo de aprendizagem próprio para compensar suas dificuldades visuais e auditivas, assim como para estabelecer e manter relações interpessoais.

NASCIMENTO, F. A. A. C. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão** – dificuldades de comunicação e sinalização: surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006 (adaptado).

TEXTO 2

Helen Keller, que perdeu a visão e a audição ainda na infância no final do século XIX, transformou o silêncio e a escuridão em linguagem, pensamento e luta, sobretudo graças ao encontro decisivo com sua professora Anne Sullivan, cuja paciência e sensibilidade romperam o isolamento ao ensinar-lhe, letra a letra, na palma da mão, que o mundo podia ser nomeado. Nesse processo de aprendizagem, Helen não apenas aprendeu palavras, mas descobriu sentidos, construiu conhecimentos e conquistou autonomia intelectual, tornando-se a primeira pessoa surdocega a obter um diploma universitário, além de escritora e ativista incansável, cuja vida ecoa como símbolo de que educar é, antes de tudo, fazer nascer possibilidades onde antes parecia haver apenas limites.

O trecho do livro autobiográfico *A história da minha vida*, a seguir, descreve um momento de interação da surdocega Helen Keller com sua professora, Anne Sullivan:

Lembro-me da manhã em que perguntei, pela primeira vez, o significado da palavra “amor”. Isso foi antes que eu conhecesse muitas palavras. Eu encontrara algumas violetas precoces no jardim e as trouxera para a srta. Sullivan [a professora]. A srta. Sullivan me abraçou gentilmente e soletrou na minha mão:

— Eu amo Helen.

— O que é amor? — perguntei.

Ela se aproximou e disse:

— Está aqui — apontando para o meu coração, de cujas batidas tive consciência pela primeira vez.

QUESTÃO 29

Para explicar um conceito subjetivo (o amor) à estudante surdocega Helen Keller, a professora Anne Sullivan utiliza uma estratégia pedagógica que

- Ⓐ possibilita uma associação entre estímulo cinestésico e conceito abstrato, compreendendo a experiência sensorial tátil como suficiente para a generalização conceitual.
- Ⓑ evidencia a substituição dos canais visuais e auditivos por estímulos táteis equivalentes, mantendo a mesma lógica de assimilação de conteúdos abstratos por via direta.
- Ⓒ utiliza o tato como sentido alternativo e como canal de acesso à informação, criando condições para a atribuição progressiva e sistematizada de significados com base no contexto da cena.
- Ⓓ constrói significados abstratos com base na interpretação da estudante, observando nela potencialidades para que, mesmo com pouca interação social, seja protagonista da própria aprendizagem.

QUESTÃO 30

Na situação de aprendizagem apresentada na cena, a prática pedagógica da professora

- Ⓐ revela uma perspectiva sociointeracionista, na qual a aprendizagem é resultado da mediação do outro, já que a estudante surdocega organiza experiências sensoriais e afetivas para a construção de sentidos.
- Ⓑ ilustra a teoria da aprendizagem significativa, na qual a experiência tátil se conecta diretamente a conhecimentos prévios já organizados, uma vez que a estudante surdocega assimila o novo conteúdo.
- Ⓒ evidencia uma perspectiva construtivista piagetiana, na qual a aprendizagem decorre da ação individual, visto que a estudante surdocega é estimulada a formular o próprio conhecimento.
- Ⓓ caracteriza a teoria behaviorista, na qual há uma relação direta entre estímulo tátil e resposta emocional, dado que a estudante surdocega forma associações estáveis por condicionamento.

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Ler: compromisso de todas as áreas?

A tarefa de ensinar a ler um texto de Ciências é do professor de Ciências, e não do professor de Português. A tarefa de ensinar a ler um texto de Geografia é do professor de Geografia, e não do professor de Português.

Estar alfabetizado em Geografia, por exemplo, significa relacionar espaço com natureza, espaço com sociedade, isto é, perceber os aspectos econômicos, políticos e culturais do mundo em que vivemos. Ler em Geografia não é apenas se localizar. É ler o mundo de maneira que o estudante saiba situar-se e posicionar-se. É assumir um posicionamento crítico com relação às desigualdades socioespaciais.

Será que a tarefa de ler não deveria ser um compromisso de todas as áreas?

NEVES, I. C. B. (org.). **Ler e escrever**: compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: UFRGS, 2007 (adaptado).

TEXTO 2

Inferência: uma habilidade de leitura

Para a linguista Roxane Rojo, o texto tem seus implícitos ou pressupostos que podem ser compreendidos numa leitura efetiva pelas pistas que o autor deixa no texto, pelo conjunto da significação construída e pelos conhecimentos de mundo.

1. LINGUAGENS	2. MATEMÁTICA	3. CIÊNCIAS HUMANAS	4. CIÊNCIAS NATURAIS												
Inferir é ler entrelinhas, perceber intenções, sentimentos, valores, humor, ironia e significados implícitos em diferentes textos e linguagens.	Inferir é identificar relações, padrões, informações não ditas e tirar conclusões lógicas a partir de dados e representações.	Inferir é compreender contextos históricos, relações de poder, motivações, consequências e diferentes pontos de vista em formas variadas.	Inferir é relacionar evidências, formular hipóteses, explicar fenômenos e prever consequências a partir de observações e dados.												
Podemos inferir que choveu muito, embora o texto não diga diretamente.	Venda de picolés (unidades) <table border="1"> <tr> <th>Dia</th> <th>Qua</th> <th>Qui</th> <th>Sex</th> <th>Sáb</th> <th>Dom</th> </tr> <tr> <td>Vendas</td> <td>60</td> <td>80</td> <td>100</td> <td>110</td> <td>190</td> </tr> </table> Podemos inferir que no domingo fez mais calor, embora o gráfico não traga essa informação.	Dia	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Vendas	60	80	100	110	190	Vaga de emprego (1930) Podemos inferir que havia desigualdade social e dificuldades econômicas à época, mesmo que isso não esteja escrito na imagem.	Podemos inferir que a planta está com falta de água, mesmo que ninguém tenha dito isso.
Dia	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom										
Vendas	60	80	100	110	190										

TEXTO 3

A leitura como prática social

O ato de ler não se esgota na decodificação (por exemplo, reconhecer letras e palavras, relacionar escrita e sons), tampouco nas capacidades de compreensão (por exemplo, localizar informações, levantar hipóteses, produzir inferências). A leitura como prática social parte dessas duas dimensões, mas amplia seu alcance na medida em que envolve o uso de diferentes linguagens para participar da vida em sociedade: resolver situações cotidianas, interagir com outras pessoas, tomar decisões, posicionar-se criticamente etc. Uma ida ao supermercado, por exemplo, pode mobilizar diferentes práticas de leitura: em Matemática, ao comparar preços com base nos descontos e nos pesos dos produtos; em Linguagens, ao interpretar placas ou solicitar, de modo educado, informações a um funcionário; em Ciências Humanas, ao refletir sobre condições de trabalho das pessoas no estabelecimento; e, em Ciências da Natureza, ao analisar informações sobre consumo de energia de determinados produtos.

Como professor do Ensino Fundamental, você pretende elaborar um projeto envolvendo habilidades de leitura. Para mobilizar o corpo docente, você decide redigir um artigo de opinião para publicar no site da escola e evidenciar o potencial desse trabalho. Nesse artigo de opinião, você deve:

- defender a ideia de que ler deve ser um compromisso de todas as áreas (de todos os componentes curriculares).
- propor uma atividade pedagógica por meio da qual você, como professor, pode explorar a inferência como habilidade leitora em seu componente curricular.
- refletir de que modo a atividade pedagógica proposta pode ser um ponto de partida para que os estudantes experienciem a leitura como prática social.



RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



Texto para as questões de 31 a 33

TEXT 1

Critical literacy is an educational approach that encourages students to engage with texts — whether written, visual, or auditory — through a critical lens. It involves questioning the author's intentions, exploring multiple viewpoints, and considering the sociocultural and political contexts that shape the material. It empowers learners to reflect on the content and authority of texts, promoting a deeper understanding of historical events, social issues, and cultural narratives.

ADAMS, S. R. **Critical Literacy**. Disponível em: www.ebsco.com. Acesso em: 16 fev. 2026.

TEXT 2



"The results of your last project are back and it appears the app you created makes you obsolete."

MORGAN, R. Disponível em: www.cartoonstock.com. Acesso em: 26 fev. 2026 (adaptado).

Área livre

QUESTÃO 31

In order to engage students in her class, an English teacher decides to use a cartoon. After presenting the cartoon in Text 2, the selection of pedagogical activities which is in accordance with Text 1 is

- A reading comprehension of the cartoon, identification of the main characteristics of the genre, and production of a new cartoon in small groups.
- B presentation of the message in the cartoon, comparison of the features of the genres cartoon and news report, and retextualization of the cartoon into a news report.
- C linguistic analysis of verbal elements in the cartoon, categorization of nouns, verbs, pronouns and adjectives, and production of a digital poster in the school webpage.
- D discussion about the impacts of automation presented in the cartoon, research on technological unemployment in Brazil, and elaboration of infographics to be presented in class.

QUESTÃO 32

Aligned with the assumptions of Text 1, a teacher plans to use Text 2 to help students develop an understanding of how discourses are constructed in multimodal texts. To achieve this goal, the teacher

- A presents the cartoon for a discussion on the use of apps in the workplace, asking students to research news about layoffs in companies in order to prepare a presentation about their findings.
- B explores the narrative of the cartoon, promoting a discussion on how the elements in the text convey meaning in order to question power relations in the workplace.
- C uses the cartoon to discuss the author's lexical choices, analyzing the genre structure in order to help students with their writing process.
- D adopts a dialogical approach to the cartoon, discussing related themes in order to identify their representations in various texts.

QUESTÃO 33

Based on Text 1, a High School teacher plans to use Text 2 to develop a teaching sequence that promotes connections between the English language and other areas of knowledge. The proposal that meets this objective is the one in which the students

- A research on the historical evolution of technology from the First Industrial Revolution to the present day and relate English expressions to describe new technologies over time.
- B enact a similar situation illustrated in the cartoon and write a text in English reflecting on the profession they wish to pursue in the future.
- C compare the depicted situation and a short story about humans and machines and analyze thematic similarities between the texts.
- D develop a survey about the impacts of automation in the community and present alternative income sources in scenarios of technological unemployment.



QUESTÃO 34

Em uma turma de 8º ano, foi proposta a escrita do gênero carta aberta, com foco na problematização de questões da comunidade escolar. Após análise das primeiras versões de texto, o professor identificou:

- indefinição do destinatário;
- ausência de explicitação da tese;
- inadequação de escolhas linguísticas à esfera de circulação;
- fragilidade na articulação argumentativa.

Uma atividade pedagógica que auxilie os estudantes na reescrita de suas produções de maneira autônoma é aquela em que eles analisam as próprias cartas

- A** à luz de convenções gramaticais recorrentes em contextos formais, relacionando-as às expectativas dos leitores.
- B** em comparação com cartas abertas publicadas em diferentes contextos institucionais, refletindo sobre as condições de produção.
- C** em comparação com cartas abertas publicadas em diferentes contextos formais, refletindo sobre a variedade linguística empregada.
- D** à luz de características do gênero carta aberta, relacionando-as às estratégias linguísticas mobilizadas no texto.

Texto para as questões 35 e 36

A High School teacher faces a challenge with the thematic unit Global citizenship. Although the textbook is rich in vocabulary, it presents a very generic view of the topic, far from the reality of the students, who live in a marginalized community. Noticing the low engagement of the class in reading and discussion activities, the teacher decides to adjust her approach and proposes the following project: the creation of a social media profile to share, in English, creative solutions that the students devise for local problems, such as garbage collection, lack of recreational areas, among others. To carry this out, she organizes the class into groups, each focusing on a specific issue, and asks them to research relevant vocabulary, produce short texts, and create images or short videos. Throughout the process, the teacher circulates among the groups, acting as a mediator. She assists with research and language construction while promoting reflection on how English can serve as a tool to give visibility to their ideas. During the project, the teacher notices that one of the groups, which is focused on the problem of garbage collection, is having difficulty to find and use specific English vocabulary to describe the problem and its solutions.

QUESTÃO 35

Which of the following encompasses the role of technology described in the text?

- A** It operates as a strategy for pedagogical inclusion, introducing students to digital tools.
- B** It works as a dynamic motivational resource, monitoring students' attention.
- C** It stands as a central element of the proposal, guiding the linguistic content taught.
- D** It acts as a connection between linguistic content and social context, promoting language use.

QUESTÃO 36

An appropriate teacher intervention to overcome the difficulty presented in the text is to

- A** suggest a different topic for the group, requiring more accessible vocabulary in English.
- B** provide a glossary, specifying which words should be used in the project.
- C** propose a research, providing guidelines to help the group to fulfill the activity.
- D** replace a written production with an oral activity, using videos to support the task.



Texto para as questões de 37 a 39

While writing

1. Professor, oriente os estudantes na produção do meme em formato impresso ou digital, de acordo com os recursos que a escola oferece, como laboratório de informática, revistas em que as imagens possam ser recortadas para a criação do meme etc.

1. Create the meme following these instructions.
 - a. If you have a picture in a digital format, you can use an image-editing software. If you don't, you can cut it from a material or print it.
 - b. Add the text making sure it doesn't cover the picture.
 - c. Adjust the font size and color.
2. Review and write the final version of your meme. Follow these instructions.

Professor, auxilie os estudantes a revisar a produção atentando ao texto e às características do gênero textual.

 - a. Pair up with a classmate and exchange your memes.
 - b. Read each other's meme and suggest improvements. You can check if it has humor and if the text needs any correction.
 - c. Make the necessary improvements and corrections to your meme.

Post-writing

Professor, caso os memes produzidos tenham sido feitos em material impresso, escaneie-os ou fotografe-os para salvá-los em formato digital. Destaque para os estudantes a importância de não fazer comentários ofensivos on-line sobre os trabalhos dos colegas.

1. Junte-se aos colegas e ao professor e organizem a veiculação das produções. Confira as orientações a seguir.
 - a. Façam uma cópia dos memes em arquivo digital.
 - b. Postem os memes em uma rede social da escola ou no blog da turma.
 - c. Acessem a plataforma escolhida, confirmem os memes produzidos por seus colegas, curtam e comentem as postagens.

Tip

Se não for possível postar o meme em uma rede social da escola, organizem uma exposição. Para isso, imprimam os memes, se os fizeram digitalmente. Afixem as produções em um mural ou parede da escola para que todos possam apreciá-los.

2. Após ler os memes, converse com os colegas sobre as questões a seguir.
 2. a. Resposta pessoal. Professor, se possível, analise com a turma uma produção de cada vez, para que os estudantes identifiquem os sentimentos expressos nos memes.
 - a. Quais sentimentos foram representados nos memes criados pela turma?
 - b. Quais elementos geraram humor?

Resposta pessoal. Professor, incentive os estudantes a analisar as produções de forma crítica, para que possam associá-las às possíveis intenções dos colegas ao criar seus memes.

fifty-five 55

OLIVEIRA, D. (org.). **Joy Starter**: 9º ano Ensino Fundamental Anos Finais. São Paulo: FTD, 2022 (adaptado).

This page from a textbook endorsed by PNLD 2021 brings a writing activity.

Área livre



QUESTÃO 37

The activity presented has students work with language in a way that integrates

- A** linguistic knowledge and the appropriateness of editing conventions to produce written genres.
- B** individual creativity and the use of language to externalize subjectivity in written production.
- C** clear messages and communicative effectiveness to transmit meaning in written production.
- D** text production and circulation to encourage interactive responses through written genres.

QUESTÃO 38

In the writing activities described in the text, technology is employed primarily in the form of

- A** resource tools for image editing and text typing.
- B** mediating tools throughout the writing process.
- C** motivational tools to make the production appealing.
- D** publishing tools to display the texts in social networks.

QUESTÃO 39

Which assessment action is present in the writing activity of the textbook?

- A** Summative assessment.
- B** Self-assessment.
- C** Peer-correction.
- D** Rubric criteria.

Área livre



Texto para as questões de 40 a 42

O texto não é um simples produto da codificação de um emissor a ser decodificado por um receptor, mas uma atividade interativa, realizada por sujeitos sociais, em que entram em jogo não apenas os conhecimentos linguísticos — gramaticais e lexicais —, mas também os conhecimentos discursivos e pragmáticos, relacionados às condições de produção e recepção.

KOCH, I. V. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

QUESTÃO 40

Com base na concepção de texto apresentada, o conjunto de ações pedagógicas que mobiliza aspectos pragmático-discursivos da linguagem é aquele que propõe aos estudantes

- A examinar o modo como se constrói a posição argumentativa; identificar o perfil do interlocutor e as condições de circulação do texto; e produzir um novo texto para esse interlocutor.
- B realizar atividades de análise lexical em diferentes artigos de opinião; discutir efeitos de coesão e precisão semântica nesses textos; e sugerir alterações para maior coerência.
- C analisar as estruturas de concordância e de regência presentes em um artigo de opinião; identificar seus elementos coesivos; e submeter o texto à adequação linguística.
- D trabalhar a leitura em voz alta de textos argumentativos; explorar padrões de entonação, pausas e tonicidade; e produzir um texto oral com ênfase nos traços prosódicos da língua.

QUESTÃO 41

De acordo com a perspectiva adotada no texto, o procedimento metodológico coerente com o processo de investigação linguística é o(a)

- A levantamento da ocorrência de trechos incoerentes em textos de diferentes gêneros, considerando-os como indicadores da construção de sentidos na organização textual.
- B estudo de textos de diferentes gêneros para a compreensão de como recursos linguísticos constroem sentidos nas interlocuções, analisando a estabilidade de suas recorrências.
- C análise da articulação entre linguagem verbal, não verbal e dados estatísticos em textos de diferentes gêneros, investigando como recursos linguísticos constroem sentidos nas interlocuções.
- D investigação de textos de diferentes gêneros, considerando o conteúdo informativo, o uso de multimodalidade e a adequação à norma acadêmica como elementos centrais.

QUESTÃO 42

Um professor de Língua Portuguesa do Ensino Médio identifica que os estudantes estão com dificuldades em compreensão textual e, por isso, reorganiza o planejamento. A postura interventiva coerente com a concepção de texto apresentada é aquela em que o professor prioriza

- A a abordagem interacional de leitura.
- B as características dos gêneros textuais.
- C os aspectos pragmáticos dos gêneros textuais.
- D os padrões de textualidade.

Área livre

Texto para as questões de 43 a 45

Os Itinerários Formativos de Aprofundamento, de que trata o inciso III do caput, realizam-se por meio da oferta de projetos interdisciplinares e integradores, organizados com ênfase nos componentes curriculares que compõem a(s) área(s) de conhecimento eleita(s), de modo a ampliar o diálogo entre as dimensões teóricas e práticas dos conteúdos, a consideração e valorização da diversidade territorial e cultural do Brasil e as escolhas estabelecidas na proposta pedagógica de cada unidade escolar.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 4, de 12 de maio de 2025. Disponível em: www.gov.br/mec. Acesso em: 2 jun. 2026 (adaptado).

QUESTÃO 43

In order to undergo a formative assessment for a pedagogical action based on the text, an English teacher needs to

- Ⓐ measure student's knowledge through an interactive quiz with a Geography teacher.
- Ⓑ verify students' previous knowledge through a forum with a Science teacher.
- Ⓒ evaluate students' progress through various tasks with a History teacher.
- Ⓓ organize individual academic grades through an infographic with a Math teacher.

QUESTÃO 44

A High School class received a new student from Nigeria. The English teacher noticed that this student was facing difficulties to interact with his classmates due to cultural and linguistic barriers. So as to overcome this situation, the teacher decides to propose a pedagogical intervention based on the text, in which the

- Ⓐ Nigerian student acts as an English teacher assistant throughout the lessons to help his classmates with the activities.
- Ⓑ students research differences between the English spoken in Nigeria and in other English-speaking countries to prepare a podcast.
- Ⓒ school management promotes a lecture to the school community to discuss the importance of respecting diversity.
- Ⓓ teacher organizes a cultural fair with the Arts teacher for students to present Nigerian cultural aspects to the school community.

QUESTÃO 45

Considering school meal waste, an English teacher designs a pedagogical proposal to raise the awareness of the school community about the matter. To achieve this objective in a way that is aligned with the text, an English teacher asks students to

- Ⓐ search for vocabulary related to school food waste by analyzing linguistic choices and images in international campaigns.
- Ⓑ share global sustainability strategies for food production by listing international studies about food waste at school.
- Ⓒ categorize the types of food waste at school by analyzing the nutritional values of the dishes in the school menu.
- Ⓓ propose sustainable solutions by using scientific studies about food waste and data collected in the school.

Área livre



Texto para as questões de 46 a 48

I Lost My Talk

I lost my talk
The talk you took away.
When I was a little girl
At Shubenacadie School.
You snatched it away:
I speak like you
I think like you
I create like you
The scrambled ballad, about my word.
Two ways I talk
Both ways I say,
Your way is more powerful.
So gently I offer my hand and ask,
Let me find my talk
So I can teach you about me.

JOE, R. Disponível em: <https://poetryinvoice.ca>. Acesso em: 8 fev. 2026.

QUESTÃO 46

In her poem *I Lost My Talk*, Rita Joe addresses the loss of Indigenous language and identity as a consequence of colonial schooling. After reading the poem, a teacher asks students to analyze how poetic form contributes to the critique of cultural assimilation and the reclaiming of the Indigenous voice. Which reflection could the teacher construct with the students to approach such a critique?

- A The concentration of the plosive sounds /t/ and /k/ creates an abrupt effect, suggesting cultural rupture through rhythmic tension.
- B The repetition of the word “talk” works as anaphora, demonstrating the process through which language is taken, fragmented, and reclaimed.
- C The metaphor of the “scrambled ballad” creates a synthesis, suggesting a resolution of the tension between loss and recovery through linguistic harmony.
- D The imagery of the speaker’s childhood at Shubenacadie School works as contextualization, emphasizing the historical dimension of a colonial schooling system.

QUESTÃO 47

A critical approach a teacher could provide in order to work with the content of this poem is

- A reading the poem aloud and asking students to produce a multimodal version of it.
- B introducing the historical context of the poem and asking students to translate it.
- C showing a video about the Shubenacadie School and asking students to identify its historical context.
- D promoting discussions about the poem and asking students to produce a podcast with their views.

QUESTÃO 48

A language learning activity based on the poem that promotes students’ autonomy to engage socially is

- A reciting the poem to internalize its oral language patterns.
- B discussing the poem to raise awareness about power relations.
- C drawing a visual representation of the persona’s subjectivity.
- D writing an autobiography of the persona’s identity.

Texto para as questões de 49 a 51

Utilizando a técnica de leitura automonitorada, um experimento psicolinguístico testou se pronomes seriam mais eficientes do que nomes repetidos ao retomar antecedentes na posição de objeto em estruturas coordenadas. A variável experimental era o tipo de retomada, e as condições experimentais eram expressas por orações conforme os exemplos:

- a) Os vizinhos / entregaram / Ivo / na polícia / mas / depois / absolveram / ele / no / júri.
- b) Os vizinhos / entregaram / Ivo / na polícia / mas / depois / absolveram / Ivo / no / júri.

Os resultados foram na direção do que já havia sido encontrado na maioria das línguas testadas: as retomadas com pronome foram lidas significativamente de maneira mais rápida do que as retomadas com o nome repetido. Em outra ocasião, crianças e adolescentes diagnosticadas com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) foram testadas com o mesmo conjunto de orações. A ideia de testar esses sujeitos surgiu em decorrência de haver registros, na literatura fonoaudiológica, de que pessoas com TDAH podem ter a memória de trabalho afetada. Dessa forma, seria possível observar o que acontece no processamento anafórico dessas crianças se comparadas a um grupo controle com crianças da mesma faixa etária e da mesma escola sem nenhum tipo de déficit ou de patologia. O grupo controle se comportou como os adultos testados inicialmente, processando mais rapidamente as retomadas com pronomes do que as retomadas com o nome repetido. Entretanto, o grupo com TDAH mostrou um comportamento inverso: leram mais rapidamente as retomadas com o nome repetido.

LEITÃO, M. M. Processamento anafórico. In: MAIA, M. (org.). **Psicolinguística, psicolinguísticas: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2015 (adaptado).

QUESTÃO 49

Ao aplicar uma atividade de leitura, uma professora do 8º ano do Ensino Fundamental notou que os estudantes com TDAH se comportaram de forma semelhante ao grupo teste do texto. Nessa situação, a professora percebeu que

- A** as variações no processamento da leitura decorrem da interação entre as escolhas linguísticas do texto e os recursos cognitivos dos estudantes com e sem TDAH.
- B** as dificuldades no processamento da leitura dos estudantes com TDAH decorrem da menor automatização de mecanismos linguísticos.
- C** o desempenho nas atividades de leitura dos estudantes com e sem TDAH decorre da diferença nos níveis de maturação cognitiva.
- D** o desenvolvimento do processamento anafórico dos estudantes com TDAH decorre da maior exposição a estratégias coesivas da língua.

QUESTÃO 50

O ensino da leitura a estudantes com e sem TDAH consiste em

- A** selecionar estratégias de ensino da leitura com base no desempenho médio dos estudantes.
- B** aplicar os mesmos textos e critérios de avaliação com base no ensino equânime para os estudantes.
- C** adaptar os textos de leitura com base no custo cognitivo das atividades propostas aos estudantes.
- D** planejar intervenções pedagógicas com base nas escolhas linguísticas e nos recursos cognitivos dos estudantes.

QUESTÃO 51

Para uma aula de Língua Portuguesa alinhada aos resultados experimentais apresentados no texto, a atividade pedagógica digital que deve ser executada é a de aplicar formulário com feedback imediato para que estudantes com TDAH

- A** relacionem nomes aos respectivos pronomes no texto.
- B** identifiquem as classes gramaticais durante a leitura.
- C** classifiquem os sintagmas nominais e os pronomes segundo sua função sintática.
- D** listem os sintagmas nominais e os pronomes adotados na produção textual.

Área livre



Texto para as questões de 52 a 54

TEXTO 1

Em *Text with Authors*, a literatura ganha vida por meio do texto! Participe de conversas inspiradoras com alguns dos autores mais celebrados da história! Desde dramaturgos venerados até poetas e filósofos revolucionários, embarque em uma jornada literária que transcende fronteiras e épocas.

Conversas impulsionadas pela IA: nossa tecnologia avançada de IA dá vida aos gigantes literários, simulando seus estilos de escrita, seus pensamentos e suas personalidades únicas.

Privacidade e segurança: sua privacidade é importante para nós. *Text with Authors* garante a confidencialidade e a segurança de suas conversas. Tenha certeza de que seus dados estão protegidos e de que sua experiência é privada.

Disponível em: <https://apps.microsoft.com>.
Acesso em: 8 fev. 2026 (adaptado).

TEXTO 2

12:21

5G



Machado de Assis



Olá, Candidato – sou a persona virtual de Machado de Assis, à disposição para conversar sobre literatura, vida e dilemas humanos. Como quer começar?

Nota: este chatbot de IA não é uma pessoa. Ele fornece respostas com base nos dados disponíveis. As interpretações e a precisão podem variar.

Gosto muito de Dom Casmurro. O que levou você a escrever esse romance?



Candidato: escrevi para explorar ciúme, memória e dúvida – um narrador não confiável que revela a alma brasileira e a hipocrisia social.

Há algo de sua vida pessoal que se reflete na obra?



Sim. Minha origem humilde, serviço público e casamento com Carolina inspiraram observação social e ciúme narrativo. Minha prudência pessoal aparece no narrador cauteloso.

Agora me diga o que todo mundo se pergunta: Capitu traiu Bentinho ou não?



Não sei. Bentinho suspeita; o narrador não prova (Dom Casmurro, 1899).

Disponível em: <https://apps.microsoft.com>.
Acesso em: 8 fev. 2026 (adaptado).

QUESTÃO 52

Em uma aula sobre o Realismo brasileiro, a ferramenta apresentada nos textos é um recurso que permite o(a)

- A desenvolvimento de postura investigativa, a fim de oportunizar a formulação de perguntas a escritores literários simulados pelo aplicativo.
- B ênfase na materialidade do texto literário e no seu valor imanente, a fim de promover a organização formal do texto e o trabalho com a linguagem.
- C abordagem da literariedade como uma propriedade da linguagem literária, a fim de explorar o caráter artístico das obras.
- D estabelecimento de diálogo entre os estudantes com os personagens de romances machadianos menos conhecidos, a fim de estimular a leitura dessas obras.

QUESTÃO 53

Com base nos textos, uma atividade que promove a reflexão crítica sobre o uso de inteligência artificial (IA) é uma

- A discussão acerca da distinção entre linguagem produzida por humanos e por IA.
- B análise de modelos estatísticos que permitem calcular a probabilidade nas respostas da IA.
- C apresentação de outras IAs que permitem explorar autores de obras literárias.
- D descrição do estilo da linguagem empregado nas interações com a IA.

QUESTÃO 54

Segundo os textos, o uso ético do aplicativo descrito requer dos estudantes o(a)

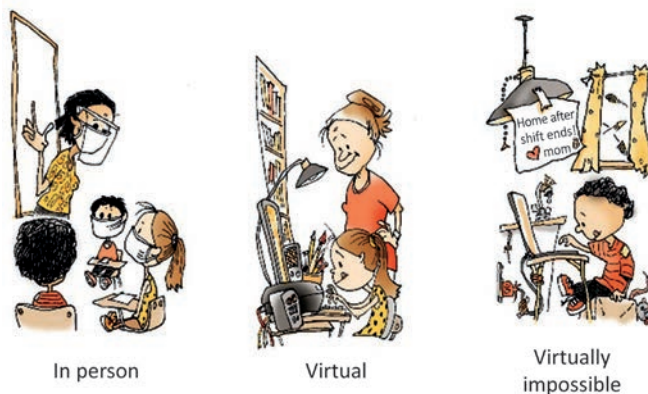
- A aceitação da veracidade das informações fornecidas pela IA.
- B reconhecimento da origem das informações que alimentam a IA.
- C garantia da confidencialidade das informações geradas pela IA.
- D pesquisa da biografia dos autores em fontes que complementam a IA.

Área livre

Texto para as questões de 55 a 57

TEXT 1

Distance learning



WILKINSON, S. **Distance Learning**. Disponível em: <https://napavalleyregister.com>. Acesso em: 10 fev. 2026 (adaptado).

TEXT 2

The prevailing sense of anxiety is fueled in part by the sense that, despite goodwill on the part of educators, despite professional expertise, and despite the large amounts of money expended to develop new approaches, there are still vast disparities in life chances — disparities that today seem to be widening still further. At the same time, radical changes are occurring in the nature of public, community, and economic life. A strong sense of citizenship seems to be giving way to local fragmentation, and communities are breaking into ever more diverse and subculturally defined groupings. The changing technological and organizational shape of working life provides some with access to lifestyles of unprecedented affluence, while excluding others in ways that are increasingly related to the outcomes of education and training. It may well be that we have to rethink what we are teaching, and, in particular, what new learning needs literacy pedagogy might now address.

THE NEW LONDON GROUP. A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures. **Harvard Educational Review**, n. Spring, 1996.

QUESTÃO 55

In light of the argument in Text 2, the cartoon in Text 1 illustrates that

- A** technological change generates new educational opportunities that schools could adopt.
- B** disparities reflect socioeconomic transformations that require rethinking literacy pedagogy.
- C** access to digital tools ensures that students integrate into evolving forms of work and citizenship.
- D** the main obstacle to digital education lies in the way that teachers adapt to technological innovation.

QUESTÃO 56

According to texts 1 and 2, literacy is defined as

- A** a skill whose value depends primarily on access to digital technologies.
- B** the body of knowledge that can be communicated in different cultural contexts.
- C** a situated practice shaped by technological, economic, and cultural transformations.
- D** the acquisition of standardized linguistic forms required for economic competitiveness.

QUESTÃO 57

In order to promote students' autonomy, the pedagogical action consistent with the issues addressed in the texts implies

- A** measuring student performance against standardized school parameters.
- B** assessing student knowledge of language structures as indicators of academic readiness.
- C** raising student awareness of diverse modes of meaning and contextual conditions.
- D** focusing on student digital proficiency as preparation for the contemporary job market.



Texto para as questões de 58 a 60

It is no longer possible to think about literacy in isolation from a vast array of social, technological and economic factors. Two distinct yet related factors deserve to be particularly highlighted. These are, on the one hand, the broad move from the now centuries-long dominance of writing to the new dominance of the image and, on the other hand, the move from the dominance of the medium of the book to the dominance of the medium of the screen. These two together are producing a revolution in the uses and effects of literacy and of associated means for representing and communicating at every level and in every domain. Together they raise two questions: what is the likely future of literacy, and what are the likely larger-level social and cultural effects of that change?

KRESS, G. **Literacy in the New Media Age**. London: Routledge, 2003.

QUESTÃO 58

An activity which supports the perspective described in the text requires teachers to guide students to explore a news website by

- A** summarizing its main ideas and taking notes about the organization of written sections and images.
- B** interacting in groups and exchanging ideas about the organization of written sections and images.
- C** identifying its genre conventions and the use of images.
- D** analyzing its formal aspects and the use of images.

QUESTÃO 59

The classroom activity which reflects the perspective about the influence of technological change in contemporary communication practices described in the text is

- A** writing a reflective essay using papers' references, book reviews, and textbooks.
- B** producing a digital story using images, audio narration, and written captions.
- C** preparing an oral presentation using abstracts, personal notes, and slides.
- D** creating an online poster using images, books reviews, and abstracts.

QUESTÃO 60

After implementing a classroom activity in which students created video essays about their favorite books, an English teacher gives them a checklist to reflect upon their production as a way of self-assessment. Based on the text, which of the following items should be checked?

- A** The video is recorded fully in English, with proper grammar, pronunciation and adequate visuals.
- B** The ideas are organized to convey meaning linearly so that viewers could follow the argument.
- C** The sequencing of visuals, spoken language, and on-screen elements is considered in shaping meaning.
- D** The main themes of the book are accurately summarized and supported with quotations and visuals.

Área livre

Texto para as questões de 61 a 64

TEXT 1

The Universal Design for Learning (UDL) framework is based on three core principles that guide the design of equitable learning opportunities: multiple means of engagement, multiple means of representation, and multiple means of action and expression. The UDL framework suggests that anyone who is designing a learning environment can expect variability across learners and so should build experiences that are flexible enough to amplify natural abilities and reduce unnecessary barriers for most learners.

MEYER, A.; ROSE, D. H.; GORDON, D. **Universal Design for Learning: Principles, Framework, and Practice**. Wakefield: Cast Professional Publishing, 2024 (adaptado).

TEXT 2

Começo o meu relato de experiência com alunos com deficiência na Educação Básica, lembrando uma das minhas primeiras vivências em uma sala de aula de primeiro ano do Ensino Médio em que havia duas alunas surdas nas aulas de Inglês. Nesse cenário, quando a aula era de Música, eu editava a atividade para que elas apreendessem as palavras novas, fazendo uso de comparações, associações através de imagens e das palavras cognatas, tentando mostrar a semelhança das palavras da língua inglesa com as da língua portuguesa. Elas também participavam da interpretação textual dos possíveis significados escondidos na música e eu sempre fazia perguntas diretas a elas para checagem de entendimento ou de suas opiniões. Nem precisa dizer que o auxílio dos intérpretes era de fundamental importância, já que estes sempre estavam mediando a minha fala.

SOUSA, R. F. Professora de primeira viagem: um relato de experiência com alunas com surdez na aula de inglês. In: MAIA, A. et al. (org.). **Experiências de coexistência e colaboração**: pesquisas e práticas inclusivas. Campinas: Pontes, 2023 (adaptado).

QUESTÃO 61

The teaching practice described in Text 2 exemplifies the principles of UDL presented in Text 1 because it uses pedagogical strategies that are

- A similar for all students, ensuring equal treatment in mainstream education.
- B varied, encouraging the participation of all students in music classes.
- C different for deaf students, replacing the music activity for another task.
- D simplified, demanding a sign language interpreter to include deaf students.

Área livre

QUESTÃO 62

To explore the meaning of the song, an activity aligned with the third principle of UDL is one in which the teacher asks students to

- A demonstrate their understanding of the song through comic strips or video projects, so that they can show their learning in different ways.
- B watch videos or podcasts with audio, captions, and sign language, so that they can access the composers' explanation of the song through multiple means.
- C request the support of the sign language interpreter during the presentation of videos and comic strips, so that they can participate in both spoken and sign language.
- D attend an exhibition with images and signwriting texts about the song, so that they can explore its different meanings.

QUESTÃO 63

Considering that one of the deaf students has, in her Individualized Education Plan, the goal of developing reading comprehension in English, a pedagogical practice consistent with UDL is using

- A a variety of written texts, supported by visual glossaries and aligned with the class profile.
- B oral texts, supported by lip-reading and aligned with the preferences of the two deaf students.
- C texts presented in different formats, mediated in sign language and appropriate to the students' age group.
- D texts in sign language, with alternative communication resources aimed at engaging the two deaf students.

QUESTÃO 64

Based on the principles of UDL and the Brazilian Inclusion Law, when planning an assessment activity involving music for the whole class, the teacher should provide

- A the same activities for all students, with similar time conditions for the entire class, in order to ensure universality and equity.
- B flexibility for the deaf students, such as additional time and accessibility resources, in order to meet their educational needs.
- C adaptations for the deaf students, such as additional time and simplified activities, in order to replace work involving music.
- D the same activities for all students, with similar time conditions for the deaf students, in order to ensure their independent participation in class.

Área livre



Texto para as questões de 65 a 67

Segundo Marcuschi, o trabalho com a oralidade exige a criação de situações concretas de uso da língua. Desse modo, é necessária, nas práticas docentes, a seleção de recursos didáticos com base em gêneros como debates, seminários, entrevistas e dramatizações, a fim de favorecer o desenvolvimento das competências discursivas orais, pois esses gêneros promovem a interação e a adequação da linguagem às diferentes situações comunicativas.

QUESTÃO 65

Uma proposta para as aulas de Língua Portuguesa que está em conformidade com o texto é a

- A atividade de análise do grau de formalidade em textos orais.
- B atividade de análise de estruturas linguísticas em textos orais.
- C exposição oral em forma de diálogo centrada na produção de sentidos.
- D exposição oral em forma de diálogo centrada na diversidade de pronúncias.

QUESTÃO 66

Com base no texto, uma atividade de oralidade nas aulas de Língua Portuguesa deve conduzir os estudantes a produzirem dramatizações que permitam a

- A interação por meio de formas linguísticas padronizadas.
- B exposição a formas linguísticas consideradas prestigiadas.
- C exposição a formas linguísticas consideradas estigmatizadas.
- D interação por meio de formas linguísticas variadas.

QUESTÃO 67

Considerando o texto, a implementação de políticas linguísticas voltadas ao ensino da oralidade nas aulas de Língua Portuguesa deve contemplar o(a)

- A estabelecimento de estratégias de revisão, favorecendo a padronização em diferentes contextos de comunicação pública.
- B estabelecimento de estratégias de fluência, favorecendo a expressão em diferentes contextos de comunicação pública.
- C organização de práticas de interação, favorecendo a utilização de diversos recursos linguísticos em diferentes contextos de comunicação pública.
- D organização de práticas de análise textual, favorecendo a descrição dos recursos linguísticos utilizados em diferentes contextos de comunicação pública.

QUESTÃO 68

The ultimate objective of English learning is to use English in real life or authentic contexts. Thus, it is suggested that Project-Based Learning (PBL) should be taken into consideration since it can render help in achieving the objectives, especially enhancing the use of English in practical communication. Project is an extended task which usually integrates language skills through a number of activities. It involves a number of features: the use of authentic English language materials, an emphasis on integrity and student-centered activities, the importance of students' participation and the use of different skills. Greatly influenced by the communicative approach, it is defined as an instructional approach that contextualizes learning by presenting learners with problems to solve or products to develop. Project work encourages creativity, critical thinking, collaboration, self-study, and other study skills.

DU, X. M.; HAN, J. A Literature Review on the Definition and Process of Project-Based Learning and Other Relative Studies. **Creative Education**, n. 7, 2016.

A proposal to English learning that exemplifies the approach described in the text involves the

- A development of a set of flashcards with environmental expressions.
- B implementation of a seminar on water waste.
- C compilation of a glossary of environmental vocabulary.
- D design of a campaign to reduce water waste at the school.

Texto para as questões de 69 a 72

Nós sabemos (qualquer falante sabe) que um verbo como falar admite, como seu complemento, tanto um sintagma nominal (ele falou a verdade) como uma oração encaixada (ele falou que a Lia estava doente). E todos sabem, também, que um verbo como quebrar não admite uma oração encaixada como complemento (A Lia quebrou o vaso × A Lia quebrou que estava sujo). Sabemos, também, que um verbo como querer exige uma forma verbal no subjuntivo, quando há uma oração encaixada depois dele. Mesmo que o falante não conheça a nomenclatura “subjuntivo”, sabe usar verbos nesse modo verbal, quando são requeridos (Meu pai quer que eu vá no encontro).

FOLTRAN, M. J.; KNÖPFLE, A.; CARREIRA, M. A gramática como descoberta. **Diadorim**, n. 19, jul.-dez. 2017 (adaptado).

QUESTÃO 69

Uma abordagem para o ensino de sintaxe que contemple as ideias apresentadas no texto deve considerar como ponto de partida os conhecimentos

- A** implícitos sobre a estrutura da língua.
- B** explícitos sobre os fenômenos variáveis da língua.
- C** contextuais sobre os processos discursivos da língua.
- D** compartilhados sobre os aspectos sociointeracionais da língua.

QUESTÃO 70

Um professor de Língua Portuguesa que pretende incluir no planejamento das aulas de sintaxe a reflexão apresentada no texto deve ter como objetivo de aprendizagem

- A** distinguir os termos complementos dos termos adjuntos na composição da estrutura sentencial.
- B** reconhecer as restrições impostas pelos elementos linguísticos que atraem outros na estrutura sentencial.
- C** compreender as relações hierárquicas que se estabelecem entre os constituintes na estrutura sentencial.
- D** perceber a relevância dos diferentes modos verbais na constituição da estrutura sentencial.

QUESTÃO 71

Considerando o texto, o desenvolvimento do método científico nas aulas de Língua Portuguesa tem como resultado a

- A** conscientização sobre as nomenclaturas dos termos sintáticos nos diferentes compêndios descritivos.
- B** compreensão do funcionamento dos objetos sintáticos com base nos saberes prévios dos falantes.
- C** percepção dos variados sentidos dos recursos sintáticos com base em diferentes textos.
- D** reflexão sobre as regras de uso das estruturas sintáticas em diferentes contextos de interação.

QUESTÃO 72

Uma ação pedagógica que assume a visão de erro apresentada no texto é solicitar aos estudantes que

- A** analisem sentenças com exemplos de regência implausíveis nas variedades do português e busquem explicações para essas estruturas.
- B** elaborem uma lista de exemplos de regência que provocam dificuldades na escrita e a utilizem como forma de consulta.
- C** pesquisem exemplos de regência não referendados em compêndios normativos em textos orais e escritos.
- D** comparem exemplos de regência efetivamente utilizados pelos falantes e aqueles que são prescritos.

Área livre



Texto para as questões de 73 a 75

TEXTO 1



AMARAL, T. **Operários**. Óleo sobre tela, 120 × 205 cm. Acervo Artístico-Cultural dos Palácios, Palácio Boa Vista, São Paulo, 1933.

Disponível em: www.acervo.sp.gov.br. Acesso em: 27 maio 2026.

TEXTO 2

— O mundo é grande.

Realmente para eles era bem pequeno, mas afirmavam que era grande — e marchavam, meio confiados, meio inquietos. Olharam os meninos, que olhavam os montes distantes, onde havia seres misteriosos. Em que estariam pensando?, zumbiu sinhá Vitória. Fabiano estranhou a pergunta e rosnou uma objeção. Menino é bicho miúdo, não pensa. Mas sinhá Vitória renovou a pergunta — e a certeza do marido abalou-se. Ela devia ter razão. Tinha sempre razão. Agora desejava saber que iriam fazer os filhos quando crescessem.

— Vaquejar, opinou Fabiano. Sinhá Vitória, com uma careta enjoada, balançou a cabeça negativamente, arriscando-se a derrubar o baú de folha. Nossa Senhora os livrasse de semelhante desgraça. Vaquejar, que ideia! Chegariam a uma terra distante, esqueceriam a caatinga onde havia montes baixos, cascalho, rios secos, espinho, urubus, bichos morrendo, gente morrendo.

RAMOS, G. **Vidas secas**. Disponível em: <https://iedamagri.wordpress.com>. Acesso em: 27 maio 2026.

QUESTÃO 73

Um professor propõe uma análise sobre os impactos dos avanços tecnológicos e industriais no Brasil da década de 1930. Nesse contexto, a prática pedagógica que articula os textos 1 e 2 deve

- A investigar a transição do trabalho manual para o mecanizado, para demonstrar a harmonia entre o progresso industrial e o desenvolvimento das regiões rurais.
- B analisar as inovações tecnológicas como índices de superação do atraso cultural, para exemplificar a adesão da Geração de 1930 ao ideário da produtividade industrial.
- C avaliar as assimetrias da modernização brasileira, relacionando o advento do sistema fabril urbano à persistência do arcaísmo tecnológico e à expulsão do homem do campo.
- D focalizar a influência do positivismo na estética modernista, apresentando a fábrica como o motor científico que resolve os conflitos identitários expostos pela prosa de 1930.



QUESTÃO 74

Ao articular os textos sob a perspectiva do pós-colonialismo, um professor propõe uma situação-problema que exige do estudante

- A** identificar a estrutura do latifúndio e a exploração fabril, evidenciando as marcas do subdesenvolvimento e da dependência na formação da identidade brasileira.
- B** analisar o emprego de metáforas e metonímias como recursos estéticos, priorizando a autonomia da forma literária em relação aos condicionantes históricos e econômicos do período.
- C** investigar a subjetividade feminina de sinhá Vitória, focalizando a busca por independência financeira como motor principal da fuga da família para os centros urbanos.
- D** reconhecer a universalidade do sofrimento humano nas obras, utilizando a estética da recepção para validar interpretações que transcendam as heranças do processo de colonização.

QUESTÃO 75

Considerando os textos 1 e 2, uma atividade que reflete os princípios de uma mediação voltada à formação do leitor crítico e fruidor consiste em realizar uma

- A** análise literária que assegure a prevalência da autonomia da estrutura textual sobre as inferências subjetivas dos estudantes.
- B** leitura reflexiva que permita aos estudantes interpretarem de que forma as representações de tensões sociais operam como única herança sociocultural.
- C** contextualização sócio-histórica prévia da Geração de 1930 que assegure a análise das intencionalidades do autor pelos estudantes.
- D** sessão de leitura assistida com enfoque temático que permita aos estudantes identificarem os tópicos centrais dos textos.

Área livre



Texto para as questões 76 e 77

TEXT 1

The point is that as language teachers, we should never forget that issues of power and language are intimately connected. For example, it is unfair, but nevertheless true, that native speakers of a language are permitted to create neologisms, as I have done with “grammaring”. Such a coinage, however, might have been corrected if a nonnative speaker of English had been its author.

LARSEN-FREEMAN, D. **Teaching Language**: from Grammar to Grammaring. Boston: Heinle, 2003.

TEXT 2

Situar a língua inglesa em seu status de língua franca implica compreender que determinadas crenças — como a de que há um “inglês melhor” para se ensinar, ou um “nível de proficiência” específico a ser alcançado pelo estudante — precisam ser relativizadas. Isso exige do professor uma atitude de acolhimento e legitimação de diferentes formas de expressão na língua, como o uso de ain’t para fazer a negação, e não apenas formas “padrão” como isn’t ou aren’t.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 2 jun. 2026 (adaptado).

QUESTÃO 76

One example of teaching objective which aligns with the perspective of language represented in texts 1 and 2 is to explore

- A the language of science, which requires a precise and impersonal articulation by the scientific community.
- B language as artistic expression of thoughts, which allows creativity and innovation in different communicative situations.
- C the language of global interaction, which enables the engagement of individuals from different socio-cultural backgrounds.
- D language as a means of instruction, which respects widely accepted international standards from respected institutions.

QUESTÃO 77

One of the reasons for not teaching speaking at basic education English classes is the assumption that students do not know enough English to produce spoken language. Considering the texts, an appropriate assessment activity for the development of oral language should

- A incorporate phonology.
- B highlight fluency.
- C foreground accuracy.
- D prioritize intelligibility.

Área livre

Texto para as questões de 78 a 80

TEXT 1

Microsoft AI boss Mustafa Suleyman says AI will replace most white-collar jobs in 12 months

Microsoft AI chief Mustafa Suleyman believes that AI could replace most white collar jobs including lawyers, accountants and more, within the next year. His comments come days after Anthropic's Claude Cowork shook the stocks of SaaS companies.

Disponível em: www.indiatoday.in. Acesso em: 2 mar. 2026.

TEXT 2

Área livre

QUESTÃO 78

An English teacher introduced Text 1, a newspaper headline about artificial intelligence (AI), and proposed rewriting the statement into a social media post format aimed at teenagers. Text 2 shows the result of the production. Considering the post produced by the students, the alternative which demonstrates the mobilization of pragmatic-discursive aspects in carrying out the activity is the

- A reorganization of the headline information and the adjustment in the length of the statements.
- B syntactic reformulation for textual cohesion and the balanced distribution of information in the post.
- C reconfiguration of the syntactic structure and the preservation of the informational density of the text.
- D restructuring of information into shorter statements and the adaptation of the tone to the audience.

QUESTÃO 79

A teacher asks the students to research the difference between the value of modal auxiliaries in both texts and present their findings. Which of the students' results captures this difference?

- A In the news article, the verb functions as an auxiliary in predicative formation, while in the post it preserves the semantic value of the statement.
- B In the news article, the verb marks a time difference with reference to the future, while in the post it corresponds to the past tense of "can".
- C In the news article, the verb expresses a prediction with higher certainty, while in the post it alters the speaker's level of commitment to the event by indicating possibility.
- D In the news article, the verb indicates future intention, while in the post it indicates potential capacity with equivalent degree of probability of the event.

QUESTÃO 80

Considering the activity proposed by the teacher, a self-assessment practice that promotes student autonomy is the

- A comparison of their texts with an adequate model provided by the teacher and correcting eventual inadequacies.
- B identification of difficulties in the use of modalization and indicating strategies for improving future productions.
- C verification of their understanding of modal verbs through a questionnaire and giving themselves a grade.
- D checking of whether their texts meet rubric criteria developed by the teacher and doing peer-correction.

Área livre



enade 2026
das licenciaturas

PROVA
NACIONAL
DOCENTE

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade 2026
das licenciaturas

PROVA
NACIONAL
DOCENTE

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões a seguir visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- ☐ A Menos de uma hora.
- ☐ B Entre uma e duas horas.
- ☐ C Entre duas e três horas.
- ☐ D Entre três e quatro horas.
- ☐ E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- ☐ A muito longa.
- ☐ B longa.
- ☐ C adequada.
- ☐ D curta.
- ☐ E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- ☐ A Sim, até excessivas.
- ☐ B Sim, em todas elas.
- ☐ C Sim, na maioria delas.
- ☐ D Sim, somente em algumas.
- ☐ E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- ☐ A Desconhecimento do conteúdo.
- ☐ B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- ☐ C Espaço insuficiente para responder às questões.
- ☐ D Falta de motivação para fazer a prova.
- ☐ E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- ☐ A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- ☐ B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- ☐ C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- ☐ D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- ☐ E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual foi o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

- ☐ A Muito fácil.
- ☐ B Fácil.
- ☐ C Médio.
- ☐ D Difícil.
- ☐ E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

- ☐ A Sim, todos.
- ☐ B Sim, a maioria.
- ☐ C Apenas cerca da metade.
- ☐ D Poucos.
- ☐ E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual foi o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

- ☐ A Muito fácil.
- ☐ B Fácil.
- ☐ C Médio.
- ☐ D Difícil.
- ☐ E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

- ☐ A Sim, todos.
- ☐ B Sim, a maioria.
- ☐ C Apenas cerca da metade.
- ☐ D Poucos.
- ☐ E Não, nenhum.

Área livre



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade 2026

das licenciaturas

PROVA NACIONAL DOCENTE

INEP

